

# **Não estar preocupado com problemas de memória prediz o início da doença de Alzheimer**

***Profissionais de saúde que trabalham com indivíduos em risco de desenvolver demência, já a algum tempo suspeitavam que pacientes não percebem que apresentam problemas com a memória. A confirmação veio de uma nova pesquisa da universidade de McGill.***

Algumas condições cerebrais podem interferir com a capacidade de um paciente entender que apresenta um sintoma neurológico conhecido como anosognosia. Num estudo publicado na revista *Neurology*, o Dr Pedro Rosa Neto, da McGill, relata que indivíduos que experimentam essa falta de consciência apresentam um aumento de quase três vezes a probabilidade de desenvolver demência dentro de dois anos.

Joseph Therriault et al. Anosognosia predicts default mode network hypometabolism and clinical progression to dementia, *Neurology* (2018). [DOI: 10.1212/WNL.0000000000005120](https://doi.org/10.1212/WNL.0000000000005120)

# **Novo estudo destaca o impacto que animais de estimação apresentam em seus donos**

***Um novo estudo publicado pela BMC PSYCHIATRY sugere que a companhia de animais de estimação trazem benefícios aos portadores de transtornos mentais.***

Há um crescente reconhecimento da função terapêutica que os animais de estimação desempenham em relação a saúde mental.

Um estudo de revisão sistemática foi liderado pela Dra. Helen Brooks da universidade de Liverpool e teve como objetivo explorar a extensão, natureza e qualidade das evidências do papel de animais de estimação nas pessoas com transtornos mentais.

The power of support from companion animals for people living with mental health problems: a systematic review and narrative synthesis of the evidence,

<https://link.springer.com/article/10.1186%2Fs12888-018-1613-2>

# **Falar com os profissionais de saúde sobre a sua lista de Bucket pode auxiliar no planejamento de cuidados de fim de vida**

***Pedir aos pacientes se eles possuem uma lista de bucket, podem encorajar a discussão sobre como ajustar os seus cuidados médicos com seus planos de vida, de acordo com estudo de pesquisadores da universidade de Stanford.***

Uma lista de bucket configura coisas que você gostaria de fazer antes de morrer, como visitar Paris ou correr uma maratona.

Com essa lista temos uma chance de pensarmos sobre nosso futuro e colocarmos sonhos ao longo da vida ou metas de longo prazo num pedaço de papel.

Para profissionais de saúde, conhecer a lista de bucket de seus pacientes pode ser uma ótima forma de oferecer cuidados personalizados.

Este estudo fora publicado no *Journal of palliative medicine*.

Os pacientes não veem a relevância de uma diretiva avançada, mas sim veem a relevância de uma lista de bucket como uma maneira de ajuda-los a planejar antecipadamente o que mais importa em suas vidas.

Vyjayanthi S. Periyakoil et al, Common Items on a Bucket List, *Journal of Palliative Medicine* (2018). DOI: 10.1089/jpm.2017.0512

## **Quer uma população mais saudável? Gaste menos em cuidados de saúde e mais em serviços sociais.**

***O aumento de gastos em serviços sociais está associado a uma melhoria da saúde da população, enquanto que aumento de gastos na saúde não tiveram o mesmo efeito de acordo com novo estudo canadense publicado no Canadian Medical Association Journal.***

Gastar mais nos cuidados de saúde parece melhorar a saúde, mas não foi o que esse estudo encontrou.

Os autores demonstram que despesas em políticas sociais podem ser usadas para melhorar a saúde de todos.

Tratar os determinantes sociais da saúde como educação e renda através de gastos com serviços sociais podem ajudar a resolver causas profundas de doenças e falta de saúde da população.

Daniel J. Dutton et al. Effect of provincial spending on social services and health care on health outcomes in Canada: an observational longitudinal study, *Canadian Medical Association Journal* (2018). [DOI: 10.1503/cmaj.170132](https://doi.org/10.1503/cmaj.170132)